RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 17 de Novembro de 2026

Andréia Wagner destaca atuação da polícia que prendeu suspeito de matar jovem grávida

FEMINICÍDIO

Da Redação

A Prefeita de Jaciara, Andréia Wagner (PSB), usou as redes sociais nesta sexta-feira (02.04) para relembrar o feminicídio em Juscimeira, além de destacar a atuação das polícias militar e civil no caso, que resultou na prisão de um homem de 50 anos, suspeito de assassinar a jovem Elaine Rosa de Araújo, 25 anos, no dia 8 de abril deste ano. A vítima estava grávida de 12 semanas, conforme laudo pericial.

“A polícia agiu rápido e conseguiu prender o suspeito de ter tirado a vida da Elaine e de um ser inocente que, sequer teve a chance de vir ao mundo. Casos como o que ocorreu em Juscimeira não podem ficar impunes. Que seja feita justiça e que se cumpra sem relaxamento de pena. Minha admiração e respeito às polícias que não hesitaram em elucidar mais este crime. Aqui no Vale do São Lourenço, a rede de proteção voltada à mulher, através das forças policiais, trabalha com muito compromisso e dedicação. ”, destacou a prefeita.

O suspeito deverá ser indiciado por fraude processual e feminicídio majorado, já que Elaine estava gestante, era portadora de doença psíquica e o crime foi praticado por meio cruel e que impossibilitou a defesa da vítima. As penas, se somadas, podem chegar a mais de 60 anos de prisão.

Esteve à frente das investigações, o delegado de Polícia Civil José Ramon Leite e sua equipe (PJC Jaciara), com o apoio da Polícia Militar – 28º Batalhão/ Jaciara, sob o comando do tenente-coronel Handson Freitas Farias, Núcleo de Inteligência PJC Rondonópolis, PJC de Primavera e DHHP de Cuiabá.

Andréia Wagner lembrou ainda, que a primeira ação feita em Jaciara, quando assumiu a gestão em 2021, foi dar suporte à rede de proteção à Mulher e apoiar a implantação do projeto Patrulha Maria da Penha, no município, com intuito de combater atos criminosos como o que vitimou a jovem gestante, além de proteger e dar mais segurança à mulher.

Entenda o caso – As investigações apontaram que Elaine e o suspeito viviam um relacionamento extraconjugal há mais de um ano, que levou à gravidez da vítima. Poucos dias antes do homicídio, vítima e suspeito procuraram uma farmácia da cidade em busca de um medicamento que provocasse aborto.

Na data do homicídio, a última pessoa a ter contato com Elaine foi o suspeito, tanto por telefone como presencialmente. Diante dos indícios, o delegado José Ramon Leite representou pela prisão temporária do suspeito, que foi decretada pela Justiça.

Operação Verdade Oculta

Na sexta-feira (25.4), a Polícia Civil, por meio da Delegacia de Juscimeira, deflagrou a Operação Verdade Oculta, que intensificou as buscas pelo suspeito. (Com Assessoria)